

O Melanoma pode esperar o Fim da Pandemia da Covid-19?

doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n4.2088>

Can Melanoma wait for the End of the COVID-19 Pandemic?

¿Puede el Melanoma esperar el Fin de la Pandemia de la Covid-19?

Marina Vieira Rodrigues de Queiroz¹; Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros²; Carolina Oliveira Felipe³; Karina Demoner de Abreu Sarmenghi⁴; Karla Spelta⁵

RESUMO

Introdução: A doença pelo coronavírus 2019 (*coronavirus disease 2019* - covid-19) e as orientações de isolamento social promoveram uma drástica diminuição da procura pela avaliação dermatológica e cirurgias, fundamentais para a detecção precoce e prognóstico do melanoma.

Objetivo: Avaliar a redução no diagnóstico e atendimento de pacientes com melanoma decorrentes da covid-19 entre 20 de março a 30 de junho de 2019 e correlacionar com os dados adquiridos entre 20 de março a 30 de junho de 2020. **Método:** Estudo retrospectivo de revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de melanoma. Trata-se de resultado parcial obtido de um trabalho que investigou o impacto global da pandemia no ambulatório e residência de dermatologia. **Resultados:** No período analisado, houve uma redução de 94,1% nos atendimentos de pacientes com câncer de pele melanoma. Negligenciar o melanoma durante a pandemia pode resultar em aumento da mortalidade e morbidade, além de maiores custos de saúde. **Conclusão:** É importante que os serviços públicos e privados se adequem às limitações do momento e, considerando a situação atual, esforços devem ser feitos para facilitar o acesso controlado ao dermatologista, pois isso evitará atrasos que resultem em pior prognóstico.

Palavras-chave: Melanoma; Neoplasias Cutâneas; COVID-19; SARS-CoV-2; Pandemias.

ABSTRACT

Introduction: Coronavirus 2019 disease (*coronavirus disease 2019* - COVID-19) and social isolation guidelines promoted a drastic reduction of the demand for dermatological evaluation and surgeries, essential for early detection and prognosis of melanoma. **Objective:** To evaluate the reduced number of diagnoses and consultation of patients with melanoma resulting from COVID-19 between March 20 and June 30, 2019 and correlate with data collected between March 20 and June 30, 2020. **Method:** Retrospective, review study of medical charts of patients diagnosed with melanoma. It is a partial result obtained from a study that investigated the global impact of the pandemic in the dermatology outpatient clinic and residency. **Results:** In the period analyzed, a reduction of 94.1% of the consultation of patients with melanoma skin cancer was found. Neglecting melanoma during the pandemic can result in increased mortality and morbidity, in addition to higher healthcare costs. **Conclusion:** It is important that public and private services adjust to the restrictions in-force and considering the current scenario, efforts to facilitate the controlled access to the dermatologist must be made because it could avoid delays that can lead to worse prognosis.

Key words: Melanoma; Skin Neoplasms; COVID-19; SARS-CoV-2; Pandemics.

RESUMEN

Introducción: La enfermedad del coronavirus 2019 (*enfermedad del coronavirus 2019* - covid-19) y las pautas de aislamiento social promovieron una reducción drástica de la demanda, a través de la evaluación dermatológica y las cirugías, esenciales para la detección temprana y el pronóstico del melanoma. **Objetivo:** Evaluar la reducción en el diagnóstico y atención de pacientes con melanoma por covid-19 entre el 20 de marzo y el 30 de junio de 2019 y correlacionar con los datos adquiridos entre el 20 de marzo y el 30 de junio de 2020. **Método:** Estudio retrospectivo de revisión de historias clínicas de los pacientes diagnosticados de melanoma. Este es un resultado parcial obtenido de un estudio que investigó el impacto global de la pandemia en la clínica y residencia de dermatología. **Resultados:** En el período analizado, hubo una reducción del 94,1% en pacientes con cáncer de piel tipo melanoma. Descuidar el melanoma durante una pandemia puede resultar en una mayor mortalidad y morbilidad, así como en mayores costos de atención médica. **Conclusión:** Es importante que los servicios públicos y privados se adecúen a las limitaciones del momento y considerando la situación actual, esfuerzos deben ser hechos para facilitar el acceso controlado al dermatologista para evitar retrasos que pueden llevar a peores pronósticos.

Palabras clave: Melanoma; Neoplasias Cutáneas; COVID-19; SARS-CoV-2; Pandemias.

¹⁻⁵Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória (ES), Brasil.

¹E-mail: medvrqueiroz@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-5544-458X>

²E-mail: anacarolinatardin@hotmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-6492-3811>

³E-mail: acarolinafelipe@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4996-122X>

⁴E-mail: dermatosantacasavitoria@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4039-808X>

⁵E-mail: kspelta@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-4790-443X>

Endereço para correspondência: Marina Vieira Rodrigues de Queiroz. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Rua Doutor João dos Santos Neves, 143 – Vila Rubim. Vitória (ES), Brasil. CEP 29020-020. E-mail: medvrqueiroz@gmail.com



INTRODUÇÃO

A doença pelo coronavírus 2019 (*coronavirus disease 2019 – covid-19*) e as orientações de isolamento social implementadas obrigaram os sistemas de saúde a se adaptarem à nova realidade por meio da reorganização do atendimento médico, postergando e cancelando consultas ambulatoriais e cirurgias^{1,2}. Como reflexo das orientações públicas, houve uma drástica diminuição da procura, nesse período, pela avaliação dermatológica e cirurgias, fundamentais para a detecção precoce e prognóstico do melanoma³. Assim, a pandemia da covid-19 impactou significativamente os serviços de dermatologia, sobretudo no diagnóstico dessa neoplasia.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de melanoma confirmado por exame anatomopatológico, atendidos no ambulatório de dermatologia de um hospital filantrópico de nível terciário do Espírito Santo. Trata-se de resultado parcial obtido de um trabalho que investigou o impacto global da pandemia no ambulatório e residência de dermatologia⁴. O estudo avaliou os diagnósticos da afecção entre 20 de março a 30 de junho de 2019 e correlacionou com os dados adquiridos entre 20 de março a 30 de junho de 2020. Foi calculada a diferença entre as proporções pelo Teste G (não paramétrico) com correção de Yates. As comparações foram consideradas significativas no caso de $p < 0,05$. Os dados foram analisados no programa *BioEstat versão 5.3*.

RESULTADOS

Em 2019, 51 pacientes foram atendidos em razão do diagnóstico de melanoma. Entranto, em 2020, em decorrência das limitações dos atendimentos, houve uma redução dos diagnósticos de melanoma, tendo sido diagnosticados três casos, conforme demonstrado na Figura 1. No período analisado, entre 2019 a 2020, houve uma redução de 94,1% nos atendimentos de pacientes com câncer de pele melanoma.

DISCUSSÃO

Negligenciar o melanoma durante a pandemia pode resultar em aumento da mortalidade e morbidade, além de maiores custos de saúde⁵. Em estudo recente, Degeling et al.⁶ avaliaram a progressão de determinadas neoplasias em virtude do atraso diagnóstico durante a pandemia e os impactos econômicos do diagnóstico e tratamento tardio. Nesse trabalho, as probabilidades de progressão

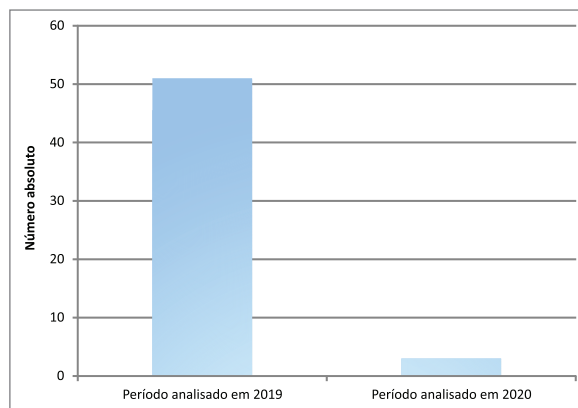


Figura 1. Relação entre número absoluto de consultas por melanoma entre 20 de março a 30 de junho de 2019 e 20 de março a 30 de junho de 2020.

tumoral do melanoma por conta de um atraso de três a seis meses foram de 32,0% e 64,0%, respectivamente, o que demonstra uma progressão muito rápida dessa neoplasia. Além disso, houve uma importante redução de sobrevida em cinco anos em razão do atraso diagnóstico, tendo sido o melanoma a neoplasia que apresentou maior impacto na sobrevida. Esse estudo também demonstrou, com base na mudança de estágio clínico por progressão da doença, que os custos de saúde para o tratamento de melanoma apresentam um aumento expressivo com o atraso diagnósticos ocasionado pela pandemia⁶. Assim, tendo em vista o impacto expressivo no diagnóstico de melanoma no período analisado neste estudo, é necessário questionar o impacto que esse atraso pode gerar ao prognóstico dos pacientes acometidos pela afecção.

CONCLUSÃO

É importante que os serviços públicos e privados se adequem às limitações do momento e, considerando a situação atual, esforços devem ser feitos para facilitar o acesso controlado ao dermatologista, pois isso evitará atrasos que resultem em pior prognóstico. A pandemia vai passar, mas o melanoma não espera, e o preço desse atraso indiscriminado no tratamento oncológico pode ser alto demais.

CONTRIBUIÇÕES

Marina Vieira Rodrigues de Queiroz contribuiu substancialmente na concepção e/ou planejamento do estudo; na obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; na redação e revisão crítica. Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros e Karla Spelta contribuíram na redação e revisão crítica. Carolina Oliveira Felipe e Karina Demoner de Abreu Sarmenghi contribuíram substancialmente na concepção e/ou no planejamento do

estudo; na obtenção, análise e/ou interpretação dos dados. Todas as autoras aprovaram a versão final a ser publicada.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Não há.

REFERÊNCIAS

1. Kwatra SG, Sweren RJ, Grossberg AL. Dermatology practices as vectors for COVID-19 transmission: a call for immediate cessation of nonemergent dermatology visits. *J Am Acad Dermatol.* 2020;82(5):e179-e180. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2020.03.037>
2. Kutlu Ö, Güneş R, Coerd K, et al. The effect of the “stay-at-home” policy on requests for dermatology outpatient clinic visits after the COVID-19 outbreak. *Dermatol Ther.* 2020;33(4):e13581. doi: <https://doi.org/10.1111/dth.13581>
3. Schauer AA, Kulakov EL, Martyn-Simmons CL, et al. Melanoma defies ‘lockdown’: ongoing detection during Covid-19 in central London. *Clin Exp Dermatol.* 2020;45(7):900. doi: <https://doi.org/10.1111/ced.14324>
4. Felipe CO, Medeiros ACTR, Queiroz MVR, et al. Impactos do COVID-19 no ambulatório e residência médica em dermatologia. *Rev Cient Fac Med Campos.* 2021;16(1):42-5. doi: <https://doi.org/10.29184/1980-7813.rcfmc.497.vol.16.n1.2021>
5. Gomolin T, Cline A, Handler MZ. The danger of neglecting melanoma during the COVID-19 pandemic. *JD Dermatolog Treat.* 2020;31(5):444-5. doi: <https://doi.org/10.1080/09546634.2020.1762844>
6. Degeling K, Baxter NN, Emery J, et al. An inverse stage-shift model to estimate the excess mortality and health economic impact of delayed access to cancer services due to the COVID-19 pandemic. *Asia Pac J Clin Oncol.* 2021;17(4):359-67. doi: <https://doi.org/10.1111/ajco.13505>

Recebido em 7/6/2021

Aprovado em 1/9/2021